

Tribuna

Cais do Porto: uma luta virando realidade

Como vereador, estamos cumprindo com o nosso papel de fiscalizar o Executivo quando este não realiza as obras e serviços necessários. Também buscamos sempre encontrar as soluções e oferecer nossa contribuição, sendo através de pedidos de providências, pedidos de informação, projetos de leis, indicações, ou requerimento de reuniões. Muitas vezes, nos frustramos porque apontamos os caminhos a Administração Municipal, por inércia ou ineficiência, acaba não realizando. Porém, quando vemos uma obra pela qual lutamos muito sendo realizada, isso nos dá a satisfação e a certeza de que estamos no caminho certo e de que o nosso trabalho está colhendo os resultados esperados.

Falo especificamente da obra de restauração do Cais do Porto das Laranjeiras, próxima ao Clube Caça e Pesca. O recurso para realização desta obra foi conquistado em Brasília, junto ao Ministério da Integração Nacional, pelo então prefeito Percival Souza de Oliveira. Infelizmente, pela inércia da Administração do ex-prefeito Paulo Azeredo, ou por birra, porque o recurso veio através do seu antecessor, quase acabamos perdendo. Por diversas vezes, o convênio teve que ser prorrogado.

Esta é uma obra extremamente importante, pois, se não fosse realizada, corria-se o risco de desmoronamen-



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

to do talude do cais, inclusive atingindo a Rua Álvaro de Moraes. Seria uma verdadeira tragédia do ponto de vista ambiental e de mobilidade urbana. Como vereador, apresentei pedidos de informação cobrando do ex-prefeito Paulo Azeredo as razões pela demora e promovi reuniões para tratar do encaminhamento de solução. Nesta semana, a empresa contratada iniciou os trabalhos no local. Uma excelente notícia para a comunidade montenegrina.

Cabe, neste momento, parabenizar a atual Administração Municipal, através do prefeito Luis Américo Alves Aldana, por ter dado a ordem de início desta obra. É a prova de que quando se tem disponibilidade para o trabalho e capacidade de gerenciamento, as coisas acontecem, e quem ganha com isso é a população montenegrina. Quando vemos uma obra pela qual lutamos tanto se tornando realidade, nos dá a satisfação e nos motiva a continuar trabalhando ainda mais, e a certeza de que o nosso trabalho está no rumo certo e obtendo os resultados esperados. Vamos continuar fiscalizando e cobrando do Executivo, mas também apontando os caminhos e valorizando quando as coisas acontecem.